

I96

C P R M - D I D O T E	
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório no.	1783
N.º de Volume:	v: - 5
Phl 010107	

COPRE, CHUMBO E ZINCO EM EUCLIDES DA  
CUNHA - SERRA DA BORRACHA

SUBSTÂNCIA: Cu, Pb e Zn

SUPERVISORA: Salvador

LOCALIZAÇÃO: A área situa-se na região da Bahia, compreendendo uma faixa com cerca de 140 Km de extensão e largura variável, com direção NW/SE.

SÍNTESE GEOLÓGICO-METALOGENÉTICA

Os metassedimentos que ocorrem de Euclides da Cunha a Curaçá, na Bahia, em uma faixa de largura irregular de direção noroeste - sudeste (fig.1), possuem uma sucessão litológica e uma ambiência sedimentar/geotectônica propícia a conterem mineralizações sinsedimentares ou sindiagenéticas.

A Formação Juetê, basal, é composta por conglomerados e arenitos grosseiros impuros às vezes conglomeráticos que se interdigitam. Em outras porções de sua área de ocorrência, aos arenitos, que já possuem menor granulometria, intercalam-se argilas. O conjunto tem cores vermelha ou creme com espessura entre 22 e 35 metros.

O pacote superior, correspondente à Formação Acauã, é composto por dolomitos ou calcários na base, seguidos por argilas verdes. Para cima, intercalam-se calcários ou dolomitos, argilas e arenitos finos com estratificação cruzada. Os calcários ou dolomitos apresentam-se com várias facies (algais, oolíticas, laminadas e com intercalações de cherts).

Os conglomerados e arenitos localmente com interca-  
lações de argilas formaram-se em ambientes continentais ou tran-  
sicionais, tais como: leques aluviais para os conglomerados, sis-  
temas fluviais anastomosados para os arenitos grosseiros e siste-  
mas meandrantos ou de intermaré para os arenitos com intercala-  
ções de argilas vermelhas.

Por outro lado, as facies contidas na Formação A-  
cauã, transgressivas, indicam ambiente marinho diversificado. As  
facies algais tanto podem indicar ambientes de intermaré quanto  
recifais.

Estes metassedimentos são afetados por dobramentos  
e são cronoestratigraficamente correlatos de outros afetados por  
deformação holomórfica constituintes da Geossinclinal Sergipana,  
também chamada de Geossinclinal de Propriá. São, portanto, os e-  
quivalentes pericratônicos da pilha sedimentar dessa geossincli-  
nal.

Têm continuidade a leste da bacia de Tucano, no es-  
tado de Sergipe, constituindo o Grupo Estância. Aí, a seqüência ba-  
sal está, em grande parte, suprimida por falhamentos, aflorando  
a seqüência regressiva, superior, que contém "red beds".

É notável a semelhança da seqüência supracitada, em  
idade e litoestratigrafia, com o chamado "copper belt" africano,  
que detém uma das maiores reservas de cobre sedimentar do mundo,  
afora outros metais.

No que concerne aos aspectos metalogenéticos-previ-  
sionais, apresenta boas possibilidades pois se trata de uma se-  
qüência eminentemente positiva com oscilações a partir da seqüên-  
cia Acauã. Convém salientar que já foram constatados indícios de  
mineralização cuprífera na fazenda Aracitu na forma de oxidados

de cobre (malaquita) nos planos de estratificação e fraturamento de dolomitos logo acima de arenitos. Esta fazenda situa-se entre o povoado de João Vieira e a antiga estrada Jorro - Araci.

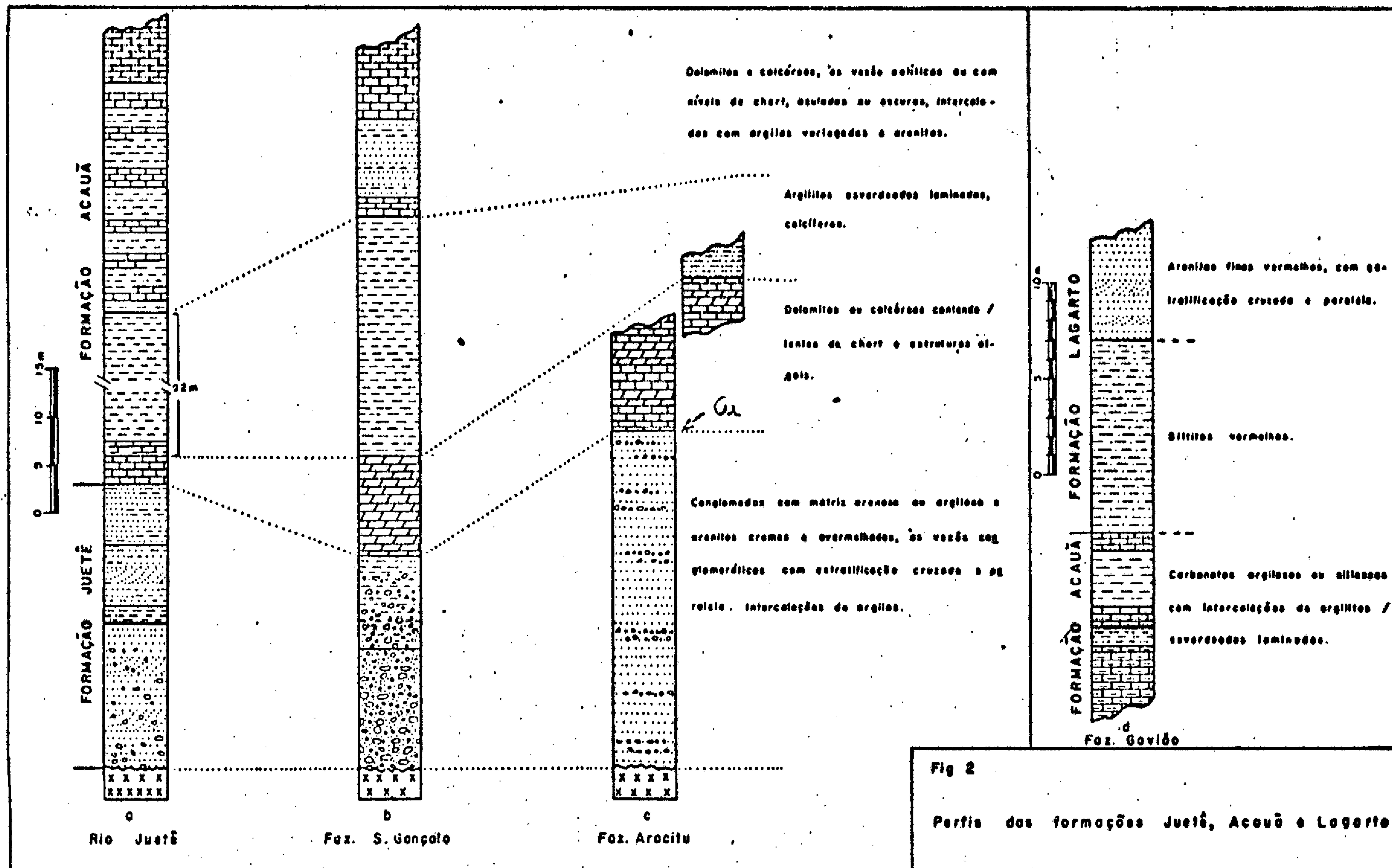
#### METODOLOGIA

- 1) Compilação de todos os dados disponíveis, tanto estratigráficos, como sedimentológicos e geoeconômicos.
- 2) Interpretação de fotografias aéreas visando a definir as melhores seções para estudo.
- 3) Seções geológicas visando a detalhar a seqüência estratigráfica e definir ambientes propícios à mineralização.
- 4) Integração de dados e relatório.

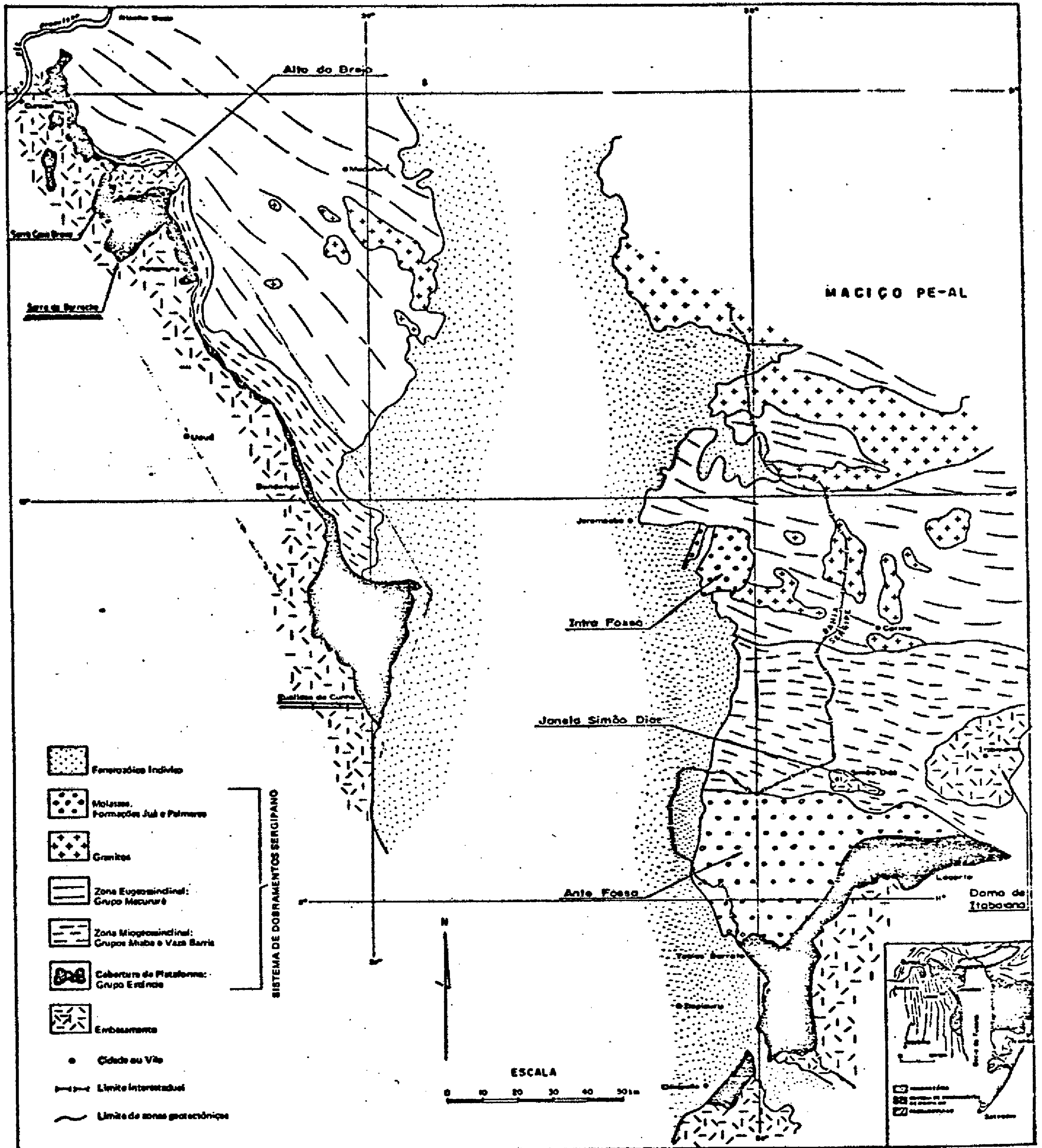
#### PESSOAL E PRAZO

As atividades terão uma duração de 5 (cinco) meses, contando com o trabalho de um geólogo.

ATIVIDADES	MESES				
	1	2	3	4	5
COMPILAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	x				
FOTOGEOLOGIA	x	x			
SEÇÕES GEOLÓGICAS			x	x	
ANÁLISES			x	x	
RELATÓRIO E SELEÇÃO DE ÁREAS				x	x



**Fig 2**  
 Perfil das formações Juatê, Acauã e Lagarto



Compilado de Jordan, 1971 e Silva Filho e altri, 1977

Figura 1 - COMPARTIMENTAÇÃO GEOTECTÔNICA DO SISTEMA DE DOBRAMENTOS SERGIPANO.



COPRE, CHIBRO E ZINCO EM  
ENCERDES DA CIMA - SERRA  
DA BORBOREMA

ESCALA 1 : 20 000 000

